

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo parte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 26, a Exma. sra. D. Belarmina Roza de Azevedo

A 28, a galante Maria, filha do sr. João Antonio de Oliveira Porto

A 29, Alcino, filho do sr. Felizardo Gotti.

A 31, a Exma. sra. D. Rita Thimoteo Machado.

A 31, a Exma. sra. D. Albertina, filha do sr. João P. de Mello.

A 31, a Exma. sra. D. Leonina de Oliveira, digna esposa do sr. José Carlos V. Ferraz Junior.

×

1 de Setembro de 1888.

Neste dia o vice-almirante visconde de Tamandaré, tendo a insígnia a bordo do vapor *Mugé*, segue rio Paraguay acima até a ilha dos Palmares com 6 encouraçados, 6 navios de madeira, 2 bombas e 3 baterias flutuantes, e entre a ilha e o chaco manda o almirante ancorar a esquadilha de madeira e avançar os couraçados com o fim de bombardear Curusú.

Crime do Bananal.

Em sessão de 17 do corrente, perante o Tribunal da Relação de S. Paulo, foi lido o seguinte documento, relativo aos assassinatos no Bananal :

«Senhor ! — Veuo perante este Augusto Tribunal declarar que sou unicamente o autor dos dois assassinatos praticados na fazenda da Gloria, deste municipio, nas pessoas dos infelizes coronel Pedro Ramos Nogueira e dr. José Caetano Horta Barbosa.

Meu sogro, o muito honrado commendador Antonio José Nogueira, assum como todas as pessoas da fazenda da Gloria, são

innocentes. Senhor ! Vou explicar a Vossa Magestade Imperial o facto como se deu :

De longa data tinha sido minha vontade assassinar o coronel Pedro Ramos, pelas horriboras perseguições a toda a minha familia e a mim especialmente. De proposito vivia, quelle tyranno a provocar-me, passando por mais de uma vez por debaixo de minhas janellas. No dia 19 do mez proximo passado, entendi despedir-me delle, preego-lo-lhe dois tiros com uma espingarda de dois canos, tendo cada cano dois balas. O primeiro tiro que disparei foi o que matou o coronel e o dr. Horta, o desvio de uma bala occasionou por fatalidade a morte do dr. Horta.

Depois que vi cahir o coronel, e suppondo que elle ainda vivesse dei-lhe o segundo tiro. Vossa Magestade Imperial praticará um acto de justiça mandando juntar aos autos este documento e mandando reconhecer minha firma que está no Thezouro Provincial, porque já fui collector da barreira das Tres Barras ou pelos tabelliões do Bananal que têm tantas vezes me autoado — municipio do Bananal, 10 de Agosto de 1888. — ANTONIO NOGUEIRA DE MACHADO. — Ao Egrejo Tribunal da Relação de S. Paulo

Recebemos *O Escandalo* periodico que acaba de sair á luz em S. Paulo.

Bem redigido e com artigo interessantes.

Agradecemos a visita e desejamos ao novo campeão felizes e longos dias.

FAMILIA ILLUSTRE

Na cidade de Aréas foi annunciado o casamento dos nobres Luiz Nabuco de Araújo com Florença da Silva Prado; o noivo é filho de Rogério Duarte de Azevedo e Constância Rodrigo Silva e a noiva é filha de Manoel de Souza Dantas.

Eisahi uma familia que reuiu em si os appellidos dos notaveis estadistas chefes da abolição.

A's duas horas da madrugada de 18, manifestou-se um pavoso incendio no predio da rua Direita n.º 2 em S. Paulo.

O fogo devorou a loja de fazendas denominada *Ao Terrador* e communicou-se rapidamente aos predios vizinhos em que ha importantes estabelecimentos de ferragens, armadilhas e fazendas, causando grandes prejuizos calculados em cerca de 200 contos.

Os predios e tolos os estabelecimentos estão seguros em diversas companhias em 400 contos.

O predio n.º 2 é de propriedade do sr. conselheiro Rodrigo Silva.

Vizitas. — Fomos honrados com as vizitas da Exma sra D Leopoldina da Veiga, digna esposa do sr Pedro Vieira da Veiga e da Exma. sra. D. Elisa da Costa Sotias digna consorte do sr. Antonio Marques de Azevedo.

Agradecemos a fin'za de tão honrosas vizitas.

Recebemos tambem a visita da Exma. sra. D. Elisa, residente em Campo Belo.

Conselho Municipal

—Sabbado, 1 de Setembro reuniram-se ha o conselho municipal de instrucção publica na sala da camera ao meio dia, afim de receber os mappis do movimento das escolas e passar os attestados aos professores.

Está designado o dia 17 de Setembro proximo futuro para a sessão do jury no Bananal que tem de julgar os indigitados autores dos assassinatos do coronel Pedro Ramos e Dr. Horta Barbosa.

Acha-se nesta villa com sua Exma. consorte, tendo vindo de S. Paulo a passeio, o sr. capitão José Joaquim Gonçalves a quem temos a satisfação de cumprimentar

Escola Nocturna. — O curso nocturno, credo nesta villa sob proposta do conselho

municipal de instrucção publica, vai produzindo beneficios resultados graças aos esforços do infatigavel professor o sr. João Mario de Freitas Brito.

Nada menos de 40 alumnos acham-se matriculados nessa escola com a frequencia regular e tanta e tantos que vão bem adiantados em seus estudos.

Parabens ao sr. Brito e a seus alumnos.

Enfermos. — Tem estado doente o nosso prestimoso amigo o sr. Luiz Felix da França, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

—Acha-se tambem enferma a Exma. sra. D. Firmiana Maria de Jesus, respeitavel sogra do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

CHEGADA DE SUAS MAJESTADES IMPERIAES

A's 8 horas da manhã de 23, entrou na bahia do Rio de Janeiro o vapor *Congo* trazendo a seu bordo Suas Magestades Imperiaes, o principe o sr. D. Pedro Augusto e os srs. condes de Motta Maia, Carapibus e de Nioac, que a 14 mezes d'aqui partiram para Europa, onde o Augusto Soberano foi procurar restabelecer-se da grave enfermidade que o acommetteu.

E' indescriptivel, a alegria, o entusiasmo, o delirio com que foram, o Monarcha e a excelsa Imperatriz recebidos por uma multidão extraordinaria que os esperava ansiosa, por que amestremecidamente o Soberano, o príncipe e a Mãe de todos os brasileiros.

Foram extraordinarias as festas de recepção e não temis espaço para dal-as com a minuciosidade precisa.

A *Gazeta da Bocaina*, compartilhando do rigoroso de todos os brasileiros pelo completo restabelecimento da preciosissima saúde do Augusto Chefe da Nação, saudá respectos e estreitamente a Sua Magestade o Imperador e a Sua Magestade a Imperatriz.

Tem estado doente o sympathico sr. Salyo Bilhar, tendo entretanto a sua enfermidade declinado sensivelmente e acha-se em via de restabelecimento, pelo que o felicitamos.

Acham-se concluidos os concertos na ponte sobre o rio Boacaina, feitos a expensas da camara municipal desta villa.

Estes concertos foram feitos por administração e sob a immediata direcção do digno e zeloso sr. Joaquim Candido Pinto, presidente da mesma camara.

Domingo proximo passado a banda de muzica—União e Trabalho—percorreu as ruas desta villa esmolando para a festa que tem de effectuar-se na vizinha freguezia do Sapê. Condução as salvas as Exmas. sras D. Georgina Pinto e D. Generosa Pinto.

PANDORA

OS «PARADOXOS» DE MAX NORDAU

(Continuação)

Discute os pretenciosos desdenhos das maiorias por parte dos chamados espiritos selectos; o desconceito do philisteu que é, entretanto, o typo natural, por ser o mais commum da humanidade; discute a questão do genio: «estou quasi disposto a acreditar que em cada homem que teve desenvolvimento perfeito, haja material para formar um grande promotor da civilização; bastava obrigá-lo a tornar-se tal. Do mesmo modo, a copa de uma arvore poderá tornar-se a raiz, invertendo-se e cobrindo de terra os ramos, obrigando-os a tirar do solo o alimento necessario.»

Aventa com igual lucidez as condições do exito no mundo, os vicios da educação; em geral em que parece que os educados querem deprimir o educando, como uma ameaça de concorrência; propõe cruzamento o babete da philosophia litteraria, da historia natural, do amor, da estetica, evolucionista que ampara no interesse de conservação da especie e do individuo todo a theoria do bello; estuda os perigos e a necessidade da generalização, a indagação estulta da verdade, exemplificando desenvolvi-

REJEITO O QUEIRO

Rejeito o nectar da cheirosa bocca,
Não quero os beijos que teus labios dão.
Rejeito o ouro das madeixas louras,
Não quero apertos da setinea mão!

Rejeito o collo—virginal guarida
De doce amores—beijos divinos!
Rejeito tudo,—mesmo os pontos niveos
Occultos sempre nos brancos flúos

Rejeito entões de teus braços brancos,
Branços, eburneos—já-palido alvor,
Rejeito othares de teus olhos meigos,
Azuis, tão puros, qual do céu a cor.

Rejeito a rosa que bijou teu seio,
—Ditosa rosa que taes beijos deu—
Rejeito tudo o coração de brezo;
Fêro e temoso qual pavor atêu!

Porem, e cuta o meu desejo ardor,
Attento, excoiso... O ideal prazer
Seria um dia, venturosa dia
Livre da meia teu pézabo ver!

P. J.

damento pelo problema historico sem resposta: «ou a dissolução é puramente objectiva ou será privada de toda concepção, porque não pode absolutamente reconstituir a realidade verdadeira e objectiva dos factos, ou será objectiva e hypothetica, procurando a causa e fim que não formam partes materialmente perceptíveis dos acontecimentos, e dará garantia de verdade.»

Os ultimos artigos o escriptor dedica ás relações do individuo com o Estado, ás questões das nacionalidades. O idioma com-tituo; o futuro de uma nacionalidade.

E conclue por uma vista sobre o mundo futuro, mostrando o aniquilamento fatal dos povos fracos, antes da reorganização social, o desenvolvimento das grandes nações triumphantes, a colonização forçada dos continentes longuquos, o deperecimento physico e moral dos imigrados, nos climas torridos. «Uma gota de agua fria dos polos dirige-se para o equador, onde se transforma em fumo—assim toda a excessão de população que se produz nos paizes antigos, civilizados, se encaminha para o equador, onde, por assim dizer, se consumirá em evaporação para ser continuamente renovada. O equador de clima mortifero será uma immensa caldeira de evaporação onde a carne humana se dis-

solvará em fumo. E a reha-bilitação do culto de Moloch. Os habitantes da zona temperada lançam parte dos seus filhos na caldeira incandescente para fazer logar á sua prosperidade»

Até que venha a grande agonia, o desfructo do planeta.

R.

CLARIM DA SEMANA



A sem-ina que findou e aque-hoj acaba, foi fra de acontecimentos tanto quanto o foi na temperatura.

Realmente, tem feito um frio de rachar unhas e parece que estamos em pleua hi-verno.

A não ser a chegada á Corte dos angustia viajantes, cujas festas tem se estendido do norte a sul e da este a oeste, restaramos em completa passividade.

Depois das ultimas festas de igreja que já vão longe, nada mais tem havido aqui digno de nota, salvo uma outra soirée em ponto de quena e com limitado numero de convidados.

Tambem as cousas não estão lá para que d'gamos, em summa, e depois que o governo declarou que comprava quanta prata e ouro houvesse pelas igor-jos para mandar cunhar, parece que foi uma calpota que se metten cá entre agente e que fez o dinheiro ruir-se para sempre, e de tal forma, que custa se a pillar uns magros quatro vintens.

Ninguém se illuda com falsas promessas e com o que se diz por ahí—que vamos ter b'neos de emissão, que vamos entrar nos dezo mil contos que entraram do Thezouro para o Banco do Brazil e ali se ach m á disposição de quem delles precisar, &c. &c.

Qual o que! são historias das M e Uma Noite, e quem for atroz d'sso está no mallo sem rachitros.

Apropo-ito, vou citar um bello pensamento do illustre poeta Bernardo Guimarães, de sensosissima memoria:

«Proventosa lição nos fica n'alma

Quando a illusão se esvae:

—Deixa um fructo no ramo em que nascera A flor, que morre e cae....»

Cada um faça por arranjar a vida como puder e não se iluda com promessas deste ou daquele, por que tudo isso dá em 3 vezes 9, 27, noveas fora nada.

E depois não querem que eu aconselhe ás moças que não tenham pressa de se cazarem n'uma quadra destas! E que tal lhes parece?

Pois h-i de aconselhar-as sempre para o bem, embora por isso me queiram mal.

Já o disse e repito; o casamento não é um brinquedo de crianças nem uma convenção postal que se extingue em humado tempo.

O casamento só se dissolve com a morte e é uma carta, que, bem o mal jogada, não se p de mais levantar da mesa para se trocar por outra.

Logo posto, para que o casamento seja uma realidade e por ventura a felicidade perenne do lar, é preciso:

1.º Que o amor atravesse a existencia inteira, sempre brilhante, sem manchas e sempre o mesmo por entre as tempestades e por entre as nuvens

da desgraça, sempre calmo como o sol na sua grande eternidade.

2.º Que o amor s'ji de ce, calmo cercado de virtudes e de caridade, sem uma nuvem que lhe venha toldar o céu da ventura.

E assim que eu comprehendo o amor, mas avar por ga lanteio, amar para matar o tempo, amar por horas, por dias ou por meses e que desse amor possa resultar a perturbação da paz de uma família, simillante amor deve ser destruido para a terra e o céu.

«Onde em lagrimas viva eternamente.»

A consciência me diz que em quanto eu der d'stes e n'ellos, as moças ellas só terão n'tivos para me serem agradecidas e não terão que arrepende-se aceitando os e seguindo as risca.

Pudéra discorrer largamente as funestas consequências resultantes do amor em bases solidas e que muitas victimas tem arrastado ao p'lorinho da exoração publica mas para que?

Cada um que se segue no balanço como pader para de pois não d'zer:

—Não pensei que no cuidado houvesse tanto descaído.....

HORAS VAGAS

Na estação grita o Zé
—O João, aperta o break!
Em casa o negro a berrar
Pedindo—pê de moleque.

A lua despoita clara
Iluminando o espaço;
Acriança da brincadeira
Não se lembra do caçigão.

A negra ao collo de mão
Em tom doce e mavioso,
Vai chorando a meia voz
Sô com medo do Penoso.

A Julieta zangada
Com a machina de costura,
Parte a agulha vai-se a linha,
Tudo hoje é diabrura.

E' noite, e a criança
Salta toda ao terreiro,
Brincando o tempo—será
Com um imenso berreiro.

A negra sempre a chorar
No mesmo tom mavioso,
Vai chorando lentamente
E a sonhar com o Penoso.

Nove horas já soaram
No sino da estação,
E chegam todos a postos
A tomar mate com pão.

E meia hora depois
Tudo é silencio na terra.
A casa está em secego
Tudo dorme, ninguém berra.

Vêla o pai, só a pensar
Nos assignantes remissos,
Que recebem a Gazeta,
Mas dinheiro... nem por isso.

E a mãe, toda bondade,
Da consciência tá sem,
Diz a marido:—Elles pagam
Mais hoje, mais amanhã.

E assim se passa a noite,
Ven a aurora, rai o dia,
A criança desperta
E começa a berraria.

Felizes são os que tem
Crianças para brincar,
E na a...
Sabem os pais consolar.

NA ROÇA

Jaboty gosta de manga,
A onça sabe trepar,
A cabra pode mamar.
Que n' se ar dia se zanga.
Negro mina usa de taaga,
Cacheco, flecha e arpaio.
Todo Juazeiro é João,
Manoel, Manduca se chama,
Chuva na terra faz lama,
Tudo o que é é cambão.
—Por via de que então?

APEDIÇOS

SAPÉ

Protesto

Tendo comprado do sr. Tiburcio Valeriano França o seu negocio nesta Freguezia, na importância de 1.000\$00, passei-lhe um documento de 1.000\$00, sendo o meu abnador o sr. Antonio Soares Pinto e não pagando no tempo entreguei o qual tinha ao mesmo meu abnador, sendo generoso dinheiro e dividas & e não me entregando esse documento o meu abnador em cujo poder se acha, venho protestar que não devo, em vista de ter tudo entregado; por isso desde já me considero livre dessa obrigação.

Sapé 7 de Agosto de 1888.

João Barbosa de Castro.

Reconheço verdadeira a firma supra, feita pelo proprio pecante min do que dou fé.

Sapé, 7 de Agosto de 1888.

Em testemunho da verdade.

João Ferreira Lima da Encarnação.

3-3

3.º Distrito

O DR. RODRIGUES D'AZEVEDO

Não foi debalde que, em nome do partido, eu, simples companheiro de trabalho, ap-

pellei para os meus amigos, electores e influencias politicas da Bocaina, Cruzeiro, Pinheiros, Silvares e Lorena, para que dessem, na presente eleição, mais uma vez prova de sua disciplina partidaria.

Sabta, e o disse anticipadamente, de quanto eram elles capazes; entretanto o resultado da votação n'esses collegios, attendendo á frieza ou descontentamento que h'via; as dissensões locais; as ab'negações; a acanhada e a intriga de que lançamos os adversarios, não direi que excedo a minha expectativa, porém lisonjeou a todos quantos se interessavam pela eleição dos candidatos da União Conservadora.

Vejo-me peyorado e meus sacrificios insignificantes, diante a abnegação e dedicação desses amigos; a elles pois todas as graças de-se resultado, reservando para mim só os agra decimentos de que lhes sou devedor por tão significativos serviços feitos ao partido.

Recebam esses amigos o publico testemunho que ora d'u do meu reconhecimento e eterna gratidão; desculpando-me não fazer individualmente seus agradecimentos, por me sobrir o máo estado de minha saúde.

Loena, 14 de Agosto de 88.

Antonio Rodrigues d'Azevedo

Ferreira.

LORENA

Declaração

Os abaixo assignados, tendo dissolvido a sociedade que sob a razão de José Antonio Ferreira, & C.ª tinham nesta cidade com negocio de secos e molhados, vem fazer publico que retirou-se o socio José Antonio Ferreira, pago e satisfeito de seus lucros e capital, continuando com o mesmo ramo de negocio o socio Bernardino José de Lima, a cargo do qual ficou o activo da extincta firma que muda deve na praça do Rio de Janeiro ou em qualquer parte.

Lorena 29 de Agosto de 88.

Jose Antonio Ferreira & C.ª

Bernardo José de Lima, tendo ficado com todo o activo da extincta firma de José Antonio Ferreira, & C.ª paga aos seus devedores hjum de vicio e malfe satisfazer suas contas com a maxima brevidade.

PILULAS OPERATIVAS

DA MÃI SEIGEL

Contra Constipação inacção do Fígado, etc.,

Dessemelhante a muitas outras, medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effecto com brandura mais completamente, não sendo acompanhadas de accedentes desagradaveis, taes como náusea, apertos do ventre etc., etc.,

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina da familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel, são o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do Fígado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dor alguma.

Se uma pessoa apanhar uma refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobre, é a causa da materia impura no estomago. Umaz poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o appetite e com elle trará boa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa náusea e diarrheia. Se limpar as entranhas d'sta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effectos desagradaveis desaparecerão, resultado em boa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os maus effectos que produzem o comer e beber em excesso. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho d' dia seguinte.

Como estas Pilulas são m-

near tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão com mum á maior parte das pilu las é d'esta forma evitado.

Acham-se a venda em todas as Boticas e Lojas de Medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Annuncios

GUIA DA VILLA

Camara Municipal

PRESIDENTE—Joaquim C. Pinto

VIC. PRE. ESIDENTE—Luiz Felix da França

SECRETARIO—Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

PROCURADOR—José Pinto Barboza.

FISCAL—Francisco S. Justino de S. Junior.

CONTINO—Francisco de F. Pereira.

ZELADOR DO CEMITERIO—Augusto Pinto Barboza.

Policia

SUBDELEGADO—Joaquim Candido Pinto.

CMMANDANTE DO DENTA CAMENTO—José Joaquim dos Reis.

RENDAS PROVINCIAES—Collector alvs. Antonio Camillo Lellis.

Escrivão—Joaquim dos S. Pinto Junior.

COMMERCIO

Pinheiro & Pinto—Casa de commissões de fumo, toucinho, café &c. Sortimento de generos seccos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplorativo.

Perto & Irmão—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos seccos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

BENTO ALVES de M. COELHO—Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO—Completo sortiment

de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c. a preços módicos.

Fernandes & Filho—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Antonio H. de Seixas—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida—Armazem de seccos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

Antonio Gomes Xavier—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receita com promptidão, escrupuloso cuidado e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninos.

Hotel Mattos—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

Manoel Pinto Moreira—Grande e escolhido sortimento de fazendas e modas; armario, calçado, chapéus, &c. &c.

Antonio Alves Pinto—Fazendas, armario, calçado, chapéus, &c. &c.

José Antonio Nabuco—Loja de alfaiate, no largo da Estação.

Faz com presteza qualquer obra para homens e meninos.

Antonio Juvenal de Oliveira—com officina de foguetório. Aprompta qualquer encomenda de fogos de artifício e de vistas para festas e encarrega-se de armalos em qualquer parte.

Silva Franco—Retratista e photographo, á margem esquerda.

Manoel Joaquim Barboza—com açougue de carne de porco, feica todos os dias.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaína

Os Advogados

PONCE DE LEON

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.

Barra Mansa

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Dá consultas na villa da Bocaína ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE ANDRADE

Almoco com vinho e café 1\$ 00

Jantar 2\$ 00

Diaria 4,500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

CARTAS PARA ENTERRO E MISSA CE 7 DIA

Já impressas e promptas, com espaço em branco para se escrever o nome da pessoa fallecida e da que faz o convite; o dia e hora do enterro e da missa.

Vendem-se nesta typographia a 4\$000 o cento.

Estas cartas são impressas de modo que servem para esta villa e para outra qualquer parte.

Dr. Jose Vicente Romeiro

MEDICO

Consultas na pharmacia Xavier, as terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e para fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.

RESIDENCIA—Lorena.



Registro do Porto Entradas no dia 22

Quiririm e escalas Vapor «Vencedor» com Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França & C.

Sahidas no dia 24

Vapor «Vencedor» Carga varios generos á ordem..

Aditivo ao Noticiario

Foram agraciados com o titulo de conselho os Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves deputado geral por este districto, e Francisco Antonio Dutra Rodrigues vice-presidente desta provincia.